Tópicos de Programação

Arthur Casals (arthur.casals@usp.br)

IME - USP

Aula 5:

- Fundamentos de Estruturas de Dados

Listas lineares (arrays):

- > Caso específico: array com duas dimensões
 - Uma lista linear bidimensional pode ser utilizada para representar uma matriz

- > Motivação:
 - Arrays possuem tamanho fixo (problemas de subdimensionamento ou superdimensionamento)
 - Algumas operações sobre arrays são computacionalmente caras

- > Vantagens sobre *arrays*:
 - Tamanho dinâmico (podem crescer ou diminuir de acordo com a necessidade)
 - Facilidade em operações de inclusão/exclusão de dados

- > Desvantagens:
 - Acesso aleatório (via posição) não é permitido
 - Cada elemento requer espaço extra para ponteiro
 - Caching

- > Estrutura:
 - Uma lista ligada é formada por nós
 - Cada lista possui um nó inicial (*head*)
 - Cada nó possui uma referência (apontador) para o próximo nó da lista

Operações em listas ligadas:

- > Inserção de elementos
- > Remoção de elementos
- > Tamanho
- > Busca (verificar se um elemento pertence à lista)
- > Troca de posições de nós (sem trocar os dados)

Antes de começarmos

Exemplos em C: página do curso

8 janeiro - 12 janeiro

08/01: Técnicas sistemáticas de desenvolvimento: representação de algoritmos, divisão e conquista, recursividade, iteração, programação dinâmica, planejamento reverso, metodologia para a construção de algoritmos. Introdução à eficiência de algoritmos.

09/01: Fundamentos de estruturas de dados: Listas lineares (arrays)

10/01: Fundamentos de estruturas de dados: Introdução a listas ligadas

11/01: Fundamentos de estruturas de dados: Listas ligadas









Exemplo de código em C utilizando construção de novos tipos de dados (typedef, struct)



Exemplos em C: ponteiros, aritmética de ponteiros, vetores e matrizes

Exemplos em C: Lista ligada

Antes de começarmos

Material relacionado (não é obrigatório!):

> https://github.com/ossu/computer-science (inglês)

Listas lineares duplamente ligadas:

- > Motivação:
 - Algumas vezes pode ser necessário (em termos de eficiência)
 possuir fácil acesso a todos os nós adjacentes de cada nó na lista
 - Exemplos práticos: lista de músicas, históricos de navegadores

Listas lineares duplamente ligadas:

- > Vantagens sobre listas ligadas:
 - Pode ser percorrida em ambos os sentidos
 - Operação de exclusão pode ser mais eficiente

Listas lineares duplamente ligadas:

- > Desvantagens em relação a listas ligadas:
 - Cada elemento requer espaço extra para ponteiro adicional
 - Ponteiro adicional tem que ser mantido em todas as operações

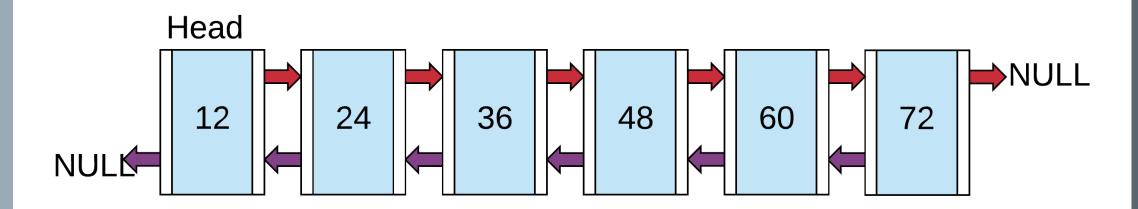
Listas lineares duplamente ligadas:

> Estrutura:

- Uma lista ligada é formada por nós
- Cada lista possui um nó inicial (head)
- Cada nó possui uma referência (apontador) para o próximo nó da lista
- Cada nó possui uma referência (apontador) para o nó anterior da lista

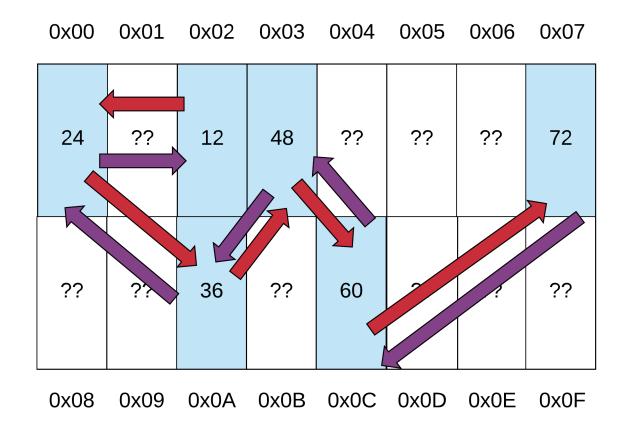
Listas lineares duplamente ligadas:

> Representação:



Listas lineares duplamente ligadas:

> Em memória:



Operações em listas duplamente ligadas:

- > Inserção de elementos
- > Remoção de elementos
- > Tamanho
- > Busca (verificar se um elemento pertence à lista)
- > Troca de posições de nós (sem trocar os dados)

Listas duplamente ligadas:

> Representação em Java:

```
class Elemento
{
   int dado;
   Elemento proximo;
   Elemento anterior;
   Elemento(int i) {dado = d;}
}
```

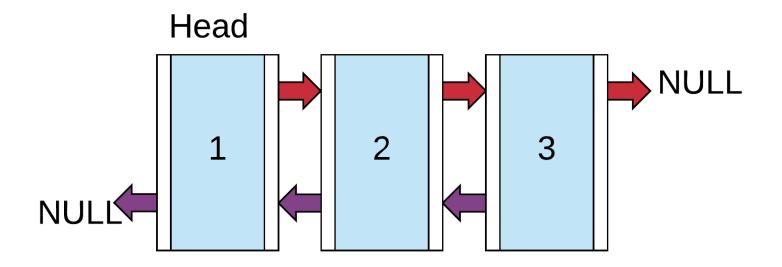
Listas duplamente ligadas:

> Representação em C: //Elemento (nó) de uma lista ligada struct Elemento { int dado; struct Elemento *proximo; struct Elemento *anterior;

Construindo uma lista duplamente ligada em C:

```
int main() {
     struct Elemento* head = (struct Elemento*)malloc(sizeof(struct Elemento));
     struct Elemento* segundo = (struct Elemento*)malloc(sizeof(struct Elemento));
     struct Elemento* terceiro = (struct Elemento*)malloc(sizeof(struct Elemento));
     head->dado = 1;
     head->proximo = segundo;
     head->anterior = NULL;
     segundo->dado = 2;
     segundo->proximo = terceiro;
     segundo->anterior = head;
     terceiro->dado = 3;
     terceiro->proximo = NULL;
     terceiro->anterior = segundo;
     return 0;
```

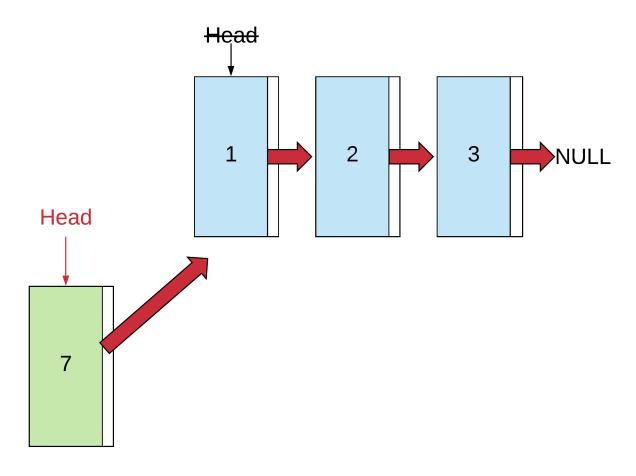
Construindo uma lista duplamente ligada em C:



Inserção de elementos:

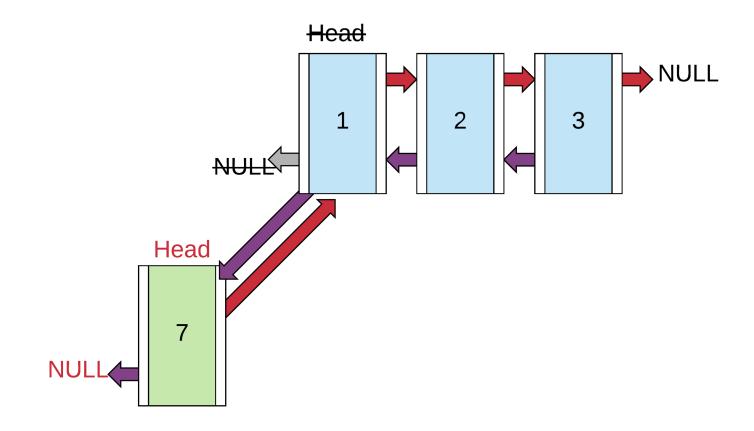
- > No começo da lista
- > Depois de um determinado nó
- Antes de um determinado nó
- > Ao final da lista

Inserção de elementos no começo da lista ligada:



Inserção de elementos no começo da lista duplamente

ligada:



```
void insere(struct Elemento** head_ref, int novo_dado)
   struct Elemento* no_novo = (struct Elemento*) malloc(sizeof(struct Elemento));
   no_novo->dado = novo_dado;
   no novo->proximo = (*head ref);
   no_novo->anterior = NULL;
   (*head_ref) ->anterior = no_novo;
   (*head_ref) = no_novo;
```

no_novo->anterior = NULL;

-> O nó novo vai estar no início da lista, então não possui nó anterior.

(*head_ref)->anterior = no_novo;

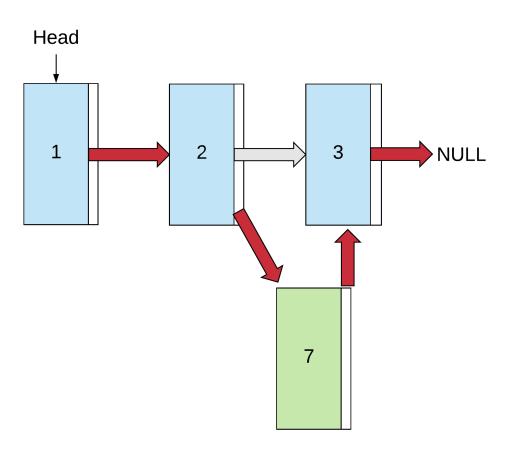
-> O atual nó inicial, referenciado por (*head_ref), vai deixar de ser o primeiro nó. Assim, ele passa a possuir um nó anterior, que é o novo element inserido na lista.

(*head_ref) = no_novo;

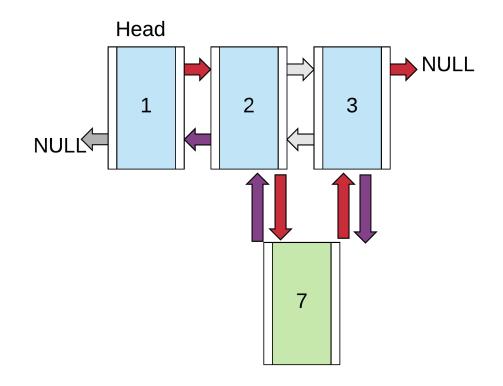
-> No final do processo, a referência para o primeiro nó da lista (*head_ref) tem que ser atualizada. Esta referência passa a apontar para o novo primeiro nó da lista.

Inserção de elementos depois de um determinado nó na

lista ligada:



Inserção de elementos antes ou depois de um determinado nó na lista duplamente ligada:



```
void insereDepois(struct Elemento* no_anterior, int novo_dado)
   //checar se no_anterior é nulo
   struct Elemento* no_novo =(struct Elemento*) malloc(sizeof(struct Elemento));
   no_novo->dado = novo_dado;
   no_novo->proximo = no_anterior->proximo;
   no_anterior->proximo = no_novo;
   no_novo->anterior = no_anterior;
   no_novo->proximo->anterior = no_novo;
```

```
void insereAntes(struct Elemento* no_proximo, int novo_dado)
   //checar se no_anterior é nulo
   struct Elemento* no_novo =(struct Elemento*) malloc(sizeof(struct Elemento));
   no_novo->dado = novo_dado;
   no_novo->proximo = no_proximo;
   no_novo->anterior = no_proximo->anterior;
   no_proximo->anterior = no_novo;
   no_novo->anterior->proximo = no_novo;
```

```
no_novo->proximo = no_proximo;
no_novo->anterior = no_proximo->anterior;
```

-> Após criarmos o nó novo, o primeiro passo é atualizar os ponteiros do nó criado. Desta forma, não perdemos nenhuma referência.

no_proximo->anterior = no_novo;

-> Atualizamos a referência "anterior" do **no_proximo** para apontar para o novo nó criado.

no_novo->anterior->proximo = no_novo;

-> Atualizamos a referência "proximo" do nó que originalmente estava antes de **no_proximo** para apontar para o novo nó criado.

Inserção de elementos ao final da lista:

- Caso particular do exemplo anterior (inserção depois do último nó)
- Basta percorrer a lista até achar um nó que não aponta para ninguém (elemento->proximo == NULL)

Remoção de elementos da lista:

- A partir de uma determinada posição
- A partir de um determinado nó (valor)

Remoção de elementos da lista por valor/posição:

- Achar o nó anterior ao nó a ser removido;
- Modificar o ponteiro "próximo" do nó achado;
- Modificar o ponteiro "anterior" do nó achado;
- Liberar a memória do nó removido

Tamanho de uma lista:

- Por iteração
- Por recursão

Tamanho de uma lista:

- Por iteração
- Por recursão
- Algoritmos idênticos!

Busca em uma lista:

- Por iteração
- Por recursão
- Algoritmos idênticos!

EXERCÍCIO: remover nós de uma lista duplamente ligada:

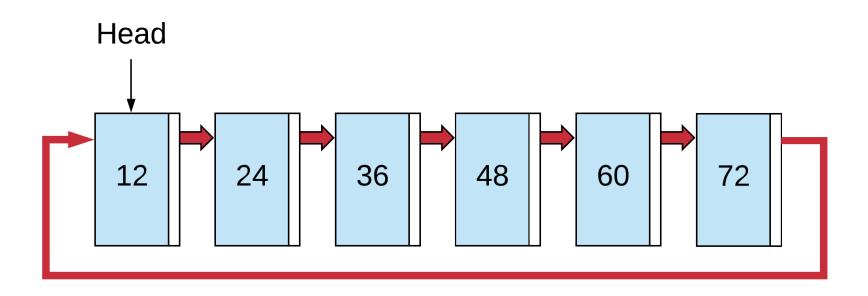
- Exemplo de lista original: 3<->4<->7<->9<->11<->13
- Exemplo de entradas: *head, (apontando para o nó com valor igual a 3), x = 4,
- A remoção pode ser por valor ou posição
- Exemplo de resultado (valor): 3<->7<->9<->11<->13
- Exemplo de resultado (posição): 3<->4<->7<->9<->13
- Façam o algoritmo para uma lista qualquer

Listas circulares:

- > Motivação:
 - Alocação de memória previsível (evita malloc/free)
 - É mais simples percorrer uma lista circular
 - Sequenciamento de dados limitados
 - Exemplo prático: de quem é a vez?, listas de música

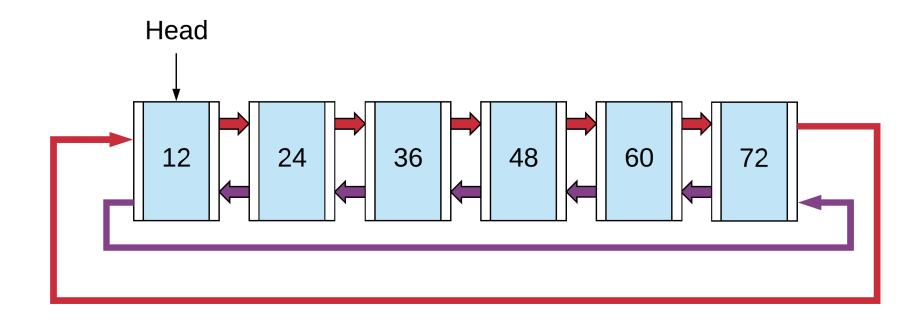
Listas circulares ligadas:

> Representação:



Listas circulares duplamente ligadas:

> Representação:



Operações em listas circulares:

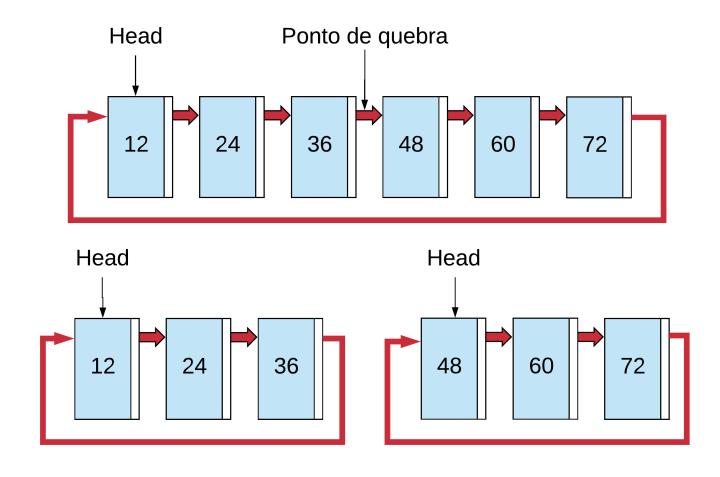
- > Inserção de elementos
- > Remoção de elementos
- > Tamanho
- > Busca (verificar se um elemento pertence à lista)
- > Troca de posições de nós (sem trocar os dados)

...são iguais ou mais simples que listas linearmente ligadas!

Outras operações em listas circulares:

- Dividir uma lista circular em duas listas circulares menores
- > Repetir uma operação *n* vezes
- > Auto-organização

Dividir uma lista circular em duas menores:



Dividir uma lista circular em duas menores:

- > Achar o ponto de quebra
- > Apontar o "último nó" para o nó do ponto de quebra
- > Apontar o nó anterior ao ponto de quebra para head
- > Atualizar ponteiro de *head* das listas, quando necessário